

## **DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA INTERFACE COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL QUE GERARAM ARTIGOS, LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS.**

**Michele Silva Sacardo**

Mestre em Educação Especial pela UFSCar.

**Maria Cristina P. I. Hayashi**

Doutora em Educação. Docente do Departamento de Ciência da Informação da UFSCar e

Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em

Educação Especial da UFSCar

CNPq.

### **RESUMO**

*Saber se as dissertações e teses, após a defesa, geravam outros tipos de publicações que atingissem de uma forma mais ampla a população-alvo dos trabalhos realizados, está intimamente relacionada à relevância social das pesquisas produzidas na Pós-Graduação. Diante disso, este estudo teve como objetivo principal analisar as publicações científicas derivadas de dissertações e teses em Educação Física e Educação Especial que geraram artigos, livros e capítulos de livros com temática voltada para pessoas com necessidades especiais.*

### **ABSTRACT**

*Knowing if the dissertations and thesis, after the defense, generated other types of publications that reached of a broader form the population-target of the carried out works, intimately related to the social relevance of the research produced in Postgraduation. In face of this, this study had as main objective to analyze the scientific publications derived from the dissertations and thesis in Physical Education and Special Education that generated articles, books and chapters of books with thematic towards people with special necessities.*

### **EL RESUMEN**

*Para saber si las disertaciones y las teses, después de la defensa, generaron otros tipos de publicaciones que alcanzaron de una forma más amplia la poblaciones-alvo de los trabajos, intimamente se relaciona con la importancia social de la investigación producida en la Después-Graduación. Delante de esto, éste estudio que tenía como objetiva para analizar las publicaciones científicas derivadas de disertaciones y de las teses en la Educación Física y la Educación Especial que habían generado los artículos, los libros y los capítulos de los libros con temático vuelto hacia la gente con las necesidades especiales.*

### **INTRODUÇÃO**

A produção de conhecimento científico é regida por um conjunto de métodos e técnicas de pesquisa sistematizadas e segue regras definidas pela própria comunidade científica quanto à sua produção e divulgação, o que possibilita a avaliação dos trabalhos produzidos pelos próprios cientistas e também pela sociedade. Em consequência, o que é

pesquisado pelos cientistas resulta em credibilidade e confiabilidade da ciência perante estes públicos.

Assim, investigar a produção do conhecimento no âmbito dos mestrados e doutorados e nos periódicos da área, tanto da Educação Física como da Educação Especial, evidencia a preocupação de alguns autores com os rumos e tendências que este conhecimento vem tomando e com a própria qualidade dessa produção.

Dentre estes estudos, destacamos na área da Educação Física, Silva (1990 e 1997), Kroeff (2000), Resende e Votre (2003) que analisaram a produção no âmbito dos mestrados e doutorados; Kokubun (2003), Nascimento (2004), Santos (2004), Brandão (2000), Costa (1997), Oliveira (2002) que analisaram a produção em periódicos da área.

Na Educação Especial, destacamos os estudos de Nunes et. al (1998), Mendes, Almeida, Williams (2004), Omote (2004), Bueno (2004), Ferreira, Nunes, Mendes (2004), Nunes et. al. (2004), Manzini (2003); Silva (2004a) e Silva (2004b).

Todos estes autores trouxeram contribuições relevantes acerca das tendências do que vem sendo produzido nessas duas áreas do conhecimento.

Observados estes trabalhos até então produzidos na área da Educação Física sobre a produção do conhecimento na forma de dissertações e teses e sobre os periódicos da área, ficam evidentes os avanços da área e o direcionamento apontados pelos autores, principalmente no que diz respeito aos estudos sobre os programas de pós-graduação, sendo alguns destes resultados, já contemplados pelo modelo de avaliação vigente conduzido pela CAPES. Alguns desses avanços referem-se principalmente: a) aos estudos críticos que tomaram impulso na década de 1990; b) aos trabalhos preocupados em caracterizar e ampliar o conhecimento a respeito dos próprios programas de pós-graduação da área; c) a avaliação dos periódicos e a qualidade do conhecimento produzido nos mesmos; e d) aos temas sobre as pessoas com necessidades especiais na interface com a Educação Física discutidos nos Congressos e periódicos da área.

No entanto, foi possível verificar também, que existe uma carência de estudos que se refere à publicação do conhecimento que é produzido na área da Educação Física, principalmente em relação a sua divulgação, quanto ao impacto desses estudos no âmbito social. Enfatizamos assim, a preocupação com a publicação das pesquisas geradas nos mestrados e doutorados frente a esta realidade.

Assim, observamos que há uma lacuna nestes estudos no que se refere à análise da trajetória deste tipo de publicação científica, desde o momento em que ela deixa de ser literatura cinzenta e se transforma em conhecimento público certificado pelos pares e divulgado como artigos científicos, livros e capítulos de livros.

Com base neste entendimento, propôs-se desenvolver esta pesquisa de mestrado que teve como questão de pesquisa a ser respondida: **As dissertações e teses em Educação Física e Educação Especial com temática para pessoas com necessidades especiais geraram artigos, livros e capítulos de livros?** Complementar a esta questão também se pergunta: **como se configura esta produção científica?**

Para dar conta de responder estas questões formulou-se como **objetivo geral** da pesquisa:

- verificar como se configura a produção científica derivada de dissertações e teses na interface entre Educação Física e Educação Especial consolidada em artigos, livros e capítulos de livros.

Além deste objetivo, também foram fixados os seguintes **objetivos específicos**:

- Identificar as dissertações e teses em Educação Física e Educação Especial defendidas nos Programas de Pós-Graduação destas áreas existentes no país;
- Identificar a vinculação institucional dos autores;
- Verificar quais dissertações/teses geraram livros, artigos e capítulos de livros;

- Identificar em quais editoras ou periódicos estes trabalhos foram publicados;
- Diagnosticar o tempo decorrido entre a defesa da dissertação/tese e a publicação de trabalhos sob forma de artigo, livros ou capítulos de livros.
- Identificar as temáticas abordadas nos artigos, livros e capítulos de livros.

Enfatizamos aqui que a pesquisa não esteve pautada unicamente no aspecto quantitativo dos trabalhos publicados pelos pesquisadores, mas também, na discussão dos aspectos relacionados ao ato de dar publicidade ao conhecimento que é produzido pelas dissertações e teses.

## **METODOLOGIA**

O estudo realizado caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de caráter exploratório - conforme categorização proposta por Marconi e Lakatos (1990) e Chizzotti (1991) - porque pretendeu identificar e descrever os artigos e livros que foram produzidos com base nas dissertações e teses com temática para pessoas com necessidades educacionais especiais defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação Física e Educação Especial do país. A pesquisa também teve caráter documental por envolver leitura, seleção e registro de literatura de interesse para o estudo proposto.

É importante ressaltar que os dados coletados e analisados nesta pesquisa são de domínio público. Trata-se de dissertações e teses que foram defendidas em Programas de Pós-Graduação do país reconhecidos pela Capes; informações curriculares dos autores contidas na base de dados Currículo Lattes, disponível na Plataforma Lattes, com acesso público e produção científica publicada pelos autores em periódicos científicos e livros.

Para o desenvolvimento da pesquisa estabeleceram-se cinco etapas, conforme descrição a seguir.

Etapas 1 – Constituição da fundamentação teórica da pesquisa - realizada por meio da revisão de literatura sobre produção do conhecimento científico nas áreas de Educação Física, Educação Especial e Ciência da Informação; ciência, cientistas e conhecimento científico; comunicação científica; publicação científica; avaliação da produção científica e reflexões acerca da avaliação da pós-graduação.

Etapas 2 – Identificação dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física e Educação Especial existentes no país no site da Capes. Atualmente existem 13 Programas de Pós-Graduação em Educação Física que são recomendados pela *CAPE*S, nos quais foram defendidos até 2003 um total de 1.526 dissertações e teses. Os Programas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e a Universidade São Judas Tadeu (USJT) são recentes e não apresentaram até aquele momento, defesa de dissertação e/ou tese, motivo pelo qual não fizeram parte deste estudo. Assim, apenas 10 Programas de Pós-Graduação em Educação Física foram objeto deste estudo.

Quanto à área Educação Especial, no país existe apenas o Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos (PPGEEs/UFSCar). Apesar de se ter conhecimento da existência de linhas de pesquisa em Educação Especial em outros programas de pós-graduação – como é o caso do Programa de Educação da UERJ - esta pesquisa delimitou-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar, por se tratar do único Programa de Pós-Graduação em Educação Especial no país. Neste Programa já foram produzidas 285 dissertações e 7 teses até 2003. Destas foram selecionadas aquelas cujas temáticas estiveram relacionadas com a área da Educação Física. Por meio do livro “Resumos de teses e dissertações”, publicado em 2004 por Almeida, Mendes e Williams, que contém todos os resumos das teses e dissertações produzidas até 2003, foi possível selecionar aquelas relacionadas à área da Educação Física que compõem o *corpus* da pesquisa.

Etapa 3 – Coleta de dados, que foi desdobrada nas seguintes fases:

a) levantamento dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física existentes no país por meio de consulta ao site da CAPES.

b) seleção das dissertações e teses na área de Educação Física com temática voltada para pessoas com necessidades especiais defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física. A coleta das dissertações e teses dos 10 Programas de Pós-Graduação de Educação Física foi realizada na base de dados do Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação Física, Educação e Educação Especial (NUTESES – <http://www.nuteses.ufu.br/>) que, disponibiliza toda a listagem atualizada da produção científica dos Mestrados e Doutorados destes Programas.

c) seleção das dissertações e teses relacionadas com temática na área de educação física, defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. A fonte de dados foi a publicação de Almeida, Mendes e Williams (2004) que contém o resumo de todas as dissertações e teses defendidas no PPGGEs/UFSCar até 2003. Para complementação dos dados recorreu-se à Secretaria do referido Programa que forneceu listagem e exemplares das dissertações e teses defendidas. Estabelecemos como critério para identificação das dissertações e teses a leitura dos títulos e resumos constantes destes trabalhos. Nos casos em que estes não foram suficientemente claros para permitir a seleção foi realizada a leitura da introdução dos mesmos.

d) levantamento dos autores das dissertações e teses selecionados. Como instrumento de coleta de dados dos artigos e livros produzidos pelos autores das dissertações e teses utilizamos como fonte de informação o *Currículo Lattes* cadastrados na *Plataforma Lattes* do CNPq.

e) levantamento da produção bibliográfica dos autores das dissertações e teses selecionados na *Plataforma Lattes*. Na produção bibliográfica dos autores selecionados neste estudo foram selecionados para análise apenas os artigos, livros e capítulos de livros. Isto porque, estes tipos de produção científica são muito valorizados nas avaliações realizadas pela Capes, que é responsável pela avaliação dos Programas de Pós-Graduação do país, e por outras agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica no país (Fapesp, CNPq, FINEP, entre outras). Dos artigos foram extraídos os seguintes dados: ‘título do periódico’, ‘ano de publicação’, ‘autoria’. Já dos livros e capítulos dos livros, foram extraídos: ‘editora’, ‘ano’ e ‘autoria’.

Etapa 4 – Organização dos dados coletados – nesta etapa foi elaborada uma base de dados utilizando-se o software de banco de dados *Winisis – CDS/ISIS for Windows*. A escolha deste banco de dados deveu-se a dois motivos: a) é um software não-proprietário, o que significa que sua utilização é gratuita; b) a sua utilização mostrou-se adequada para a estruturação de um banco de dados de análise crítica da produção científica discente na área de Educação Especial (SHIMADA, 2005).

## RESULTADOS

Assim, após a descrição e discussão dos resultados obtidos, e retomando a questão inicial de pesquisa que perguntava se as dissertações e teses em Educação Física e Educação Especial com temática para pessoas com necessidades especiais geraram artigos, livros e capítulos de livros, o estudo constatou que das 64 dissertações e 10 teses em Educação Física e Educação Especial defendidas até 2003, 58% foram publicadas sob forma de artigos, 29% sob forma de capítulos de livros e, 13% sob forma de livros.

Confirmaram-se as indicações da literatura da área de que o canal de publicação mais utilizado pelos pesquisadores-autores é o artigo em periódico com qualidade considerável segundo os critérios que são recomendados pelo índice *Qualis/Capes*,

alcançando uma via de publicação acessível aos interessados na área, principalmente para a comunidade científica. Notou-se ainda que o crescimento destas publicações ocorreu expressivamente no final da década de 1990 e início de 2000.

A coleta de dados neste estudo seguiu os parâmetros científicos. No entanto, o *Currículo Lattes* – utilizado como fonte de coleta - conduziu a algumas limitações nos resultados, pois, seu preenchimento e atualização dependem, exclusivamente, dos pesquisadores-autores. Entretanto, acreditamos que os resultados apresentados neste estudo puderam identificar o canal de publicação mais utilizado pelos pesquisadores-autores das dissertações/teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física e Educação Especial para divulgarem seus estudos, levando-se em consideração a fonte de dados utilizada.

Pode-se afirmar que durante o período estudado as publicações resultantes das dissertações e teses produzidas na década de 1980 geraram poucas publicações, o que denota menor envolvimento dos pesquisadores em publicar os resultados de suas pesquisas. No entanto, é necessário lembrar que a primeira defesa de dissertação tanto área da Educação Física como na área de Educação Especial se deu no início da década de 1980.

Só a partir do final da década de 1990 e início de 2000 é que as publicações aumentaram consideravelmente, demonstrando haver maior preocupação por parte dos pesquisadores com a divulgação de seus trabalhos. Uma possível explicação para que isto tenha ocorrido deve-se ao fato de neste período a avaliação da pós-graduação brasileira se consolidava tornando-se referencial imprescindível para a manutenção dos Programas de Pós-Graduação, cujos critérios de produtividade intelectual se pautam no número de publicações dos pesquisadores. Isto nos faz supor que os pesquisadores tiveram maior comprometimento com o seu fazer científico e social somente a partir da implantação e consolidação da avaliação da pós-graduação brasileira conduzida pela Capes.

Ainda em resposta aos objetivos desta dissertação – verificar se as dissertações e teses em Educação Física e Educação Especial com temática voltada para pessoas com necessidades especiais geraram artigos, livros e capítulos de livros, foi possível construir os seguintes indicadores:

- Foi identificado um total de 129 trabalhos (115 dissertações e 14 teses) nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física e no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Deste total, 74 pesquisadores-autores destes trabalhos (57%) possuíam o Currículo Lattes, os quais compuseram a amostra deste estudo.
- As 74 dissertações e teses produzidas geraram 182 publicações, distribuídas em 106 artigos, 53 capítulos de livros e 23 livros.
- A tipologia documental mais utilizada pelos pesquisadores-autores foi o “artigo completo em periódicos”, que representou 58% das publicações resultantes das dissertações e teses. Os capítulos de livros representaram 29% e os livros representaram 13% das publicações.
- Do total de 74 dissertações/teses, estas corresponderam aproximadamente a 1,4 artigos resultantes de cada dissertação ou tese. Os capítulos de livros e livros corresponderam a 0,70 e 0,34 respectivamente.
- As publicações geradas das dissertações e teses aumentaram expressivamente no final da década de 1990 e início de 2000, ano em que se concentrou o maior número de publicações (94%).
- As dissertações e teses defendidas na Unicamp geraram o maior índice de publicações, tanto de artigos (49%) como também de capítulos de livros (60%) e livros (50%).

- A editora Ijuí do Rio Grande do Sul foi a mais utilizada pelos pesquisadores-autores das dissertações e teses para veicular seus trabalhos, representando 12% das publicações.
- Do total de 22 editoras em que os livros e capítulos de livros foram publicados a maioria (40%) está localizada no Estado de São Paulo e são classificadas em sua maior parte como editoras comerciais.
- Os periódicos que receberam mais publicações foram: a Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (SOBAMA) – 14% classificação Nacional C; e Temas sobre Desenvolvimento - 9,43% classificação Nacional B e Nacional C.
- Com relação ao vínculo institucional, dos 74 pesquisadores-autores das dissertações e teses pesquisados, 10 não possuem vínculo com instituição de ensino de nível superior após terem realizado a defesa de suas teses/dissertações, o que indica que estão vinculados a outro tipo de atividade não acadêmica. Já dos 64 pesquisadores-autores restantes, 81% possuem atualmente vinculação com outras instituições de ensino superior e apenas 19% estão vinculados à instituição em que defenderam sua dissertação/tese. Verificou-se ainda que 58% destes autores estão vinculados as Instituições de Ensino Superior Privadas e, outros 42% estão vinculados as Instituições de Ensino Superior Públicas.
- A maior parte dos artigos e capítulos de livros foi publicada decorridos até 1 ano da defesa da dissertação/tese. Já a maior parte dos livros foi publicada no decorrer de 2 a 5 anos.
- Do total de 182 publicações, as temáticas predominantes se apresentaram na seguinte ordem de frequência: a) deficiência mental – atividade motora (45); b) Educação Física Adaptada (42); c) esportes adaptados (32); d) deficiência física / atividade motora (28); e) deficiência visual / esportes adaptados (16); f) deficiência auditiva (9); g) inclusão/atividades recreativas (6); i) ensino/aprendizagem – pessoas com necessidades especiais (4). Observou-se que a temática *deficiência mental/atividade motora* foi a que recebeu maior destaque pelos autores nas publicações de artigos, livros e capítulos de livros neste estudo.

Ao observarmos os dados relativos à área da Educação Física evidenciou-se que esta é uma área eminentemente interdisciplinar, que abrange tanto a área de Ciências Biológicas como a de Ciências Humanas e Sociais. Isto também ocorre com a Educação Especial que pode ser considerada uma área multidisciplinar por possuir interfaces com muitas outras áreas do conhecimento. Estas duas áreas, devido à interdisciplinaridade intrínseca possuem uma interface entre elas e com outras áreas de conhecimento que se revelou tanto nas dissertações/teses produzidas quanto nas publicações advindas desta produção.

Também foi possível observar, quanto à formação do pesquisador, que nem sempre ela está refletida na escolha do canal de publicação e nos temas privilegiados para publicação. Pode-se dizer também que as publicações apresentaram consistência e foram expressivas, pois os canais de publicação utilizados – os livros, capítulos de livros, e os periódicos de impacto – possuem características de disseminação ilimitada que tende a abranger a todos. Além de serem considerados os canais de comunicação do conhecimento mais utilizados pelos pesquisadores por serem os mais lidos, e os mais citados, são duradouros e se acumulam o com o passar do tempo. São ainda bastante valorizados pelos indicadores de produtividade intelectual pelo modelo de avaliação vigente.

Embora as publicações de alguns pesquisadores sejam “movidas” apenas pela pressão que o modelo vigente de avaliação da Pós-Graduação impõe para que se aumente o número de publicações, é imprescindível destacar que, de alguma forma, esta pressão contribui para que os estudos realizados no âmbito dos mestrados e doutorados possam ser disseminados. Isto colabora para que estes estudos não se restrinjam às bibliotecas das

Instituições e dos próprios Programas de Pós-Graduação em que foram defendidas. Favorece ainda os próprios pesquisadores, no que se refere à sua visibilidade entre os pares e à divulgação de suas produções científicas, como também para o crescimento e desenvolvimento da ciência em determinada área do saber.

É importante ressaltar ainda que os resultados obtidos na pesquisa realizada não podem ser vistos como características peculiares apenas à produção científica das áreas de Educação Física e Educação Especial. Apesar de cada área de conhecimento ter os seus padrões específicos de publicação, alguns deles são comuns a todas as áreas.

Os resultados obtidos neste estudo indicaram que o ato de publicar vem tomando outras dimensões. Outros valores vêm ganhando força, embora o modelo vigente de avaliação da pós-graduação reforce cada vez mais o direcionamento dos pesquisadores a interesses exclusivamente específicos, pautados no número de produção individual de publicações, na individualização dos pesquisadores, na exclusão. Com base nestes critérios, restringe-se a comunicação do conhecimento, privilegiam-se em excesso os canais de comunicação de padrão internacional, desvaloriza-se e limita-se a produtividade acadêmica, o que muitas vezes, pode comprometer a qualidade da produção dos pesquisadores. Assim, a responsabilidade científica e social na produção e divulgação do conhecimento se torna, por vezes, secundária.

Deste modo, a análise dos resultados obtidos remete a um conjunto de questões que merecem ser investigadas mais profundamente em futuras pesquisas, entre elas: a) quais são as motivações para publicar dos pesquisadores? Será que o pesquisador publica apenas para cumprir atender as regras de avaliação vigentes?; b) a quem se destinam os estudos produzidos na forma de dissertações e teses e, posteriormente publicados?; c) estes estudos são apropriados, apenas, pela comunidade científica ou alcançam à sociedade como um todo? d) quais os impactos sociais destes estudos? e) qual a aplicabilidade do conhecimento produzido nas dissertações e teses?

As respostas a estas questões, de nosso ponto de vista, devem ser buscadas não só na literatura científica, mas também junto aos principais atores do processo de produção de conhecimento: os cientistas e os sujeitos participantes das pesquisas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizar a pesquisa consideramos que os recursos investidos para o desenvolvimento da pós-graduação *stricto-sensu* devem gerar estudos com impactos sociais além de contribuir para solução de problemas que afetam a sociedade. Além disto, espera-se que estes estudos, ao menos, minimizem as dificuldades encontradas no campo de atuação profissional dos que trabalham na área da Educação Física e da Educação Especial. Para que isto ocorra, no entanto, é necessário que estes estudos sejam publicados e divulgados para que a comunidade científica e a sociedade possam ter acesso aos novos conhecimentos que foram produzidos no âmbito da pós-graduação.

Por fim, espera-se que este trabalho tenha contribuído para o entendimento da importância da disseminação das pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), de modo que esta produção científica possa se consolidar cada vez mais. Espera-se que a publicação deste conhecimento possa gerar benefícios e impactos para os profissionais que atuam na Educação Física e Educação Especial.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A.; MENDES, E.G; WILLIAMS, L.C.A. **Programa de pós graduação em educação especial: Resumos de Teses e Dissertações**. São Carlos: Edufscar, 2004.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983, p. 122-155. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 39).

BRANDÃO, C. da F. Considerações sobre a qualidade da produção científica da Educação Física brasileira. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.21, n.2/3, jan./maio, 2000.

BUENO, J. G. S. As dissertações sobre a escola: balanço tendencial da produção do PPGEES - 1981/2001. In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. de A. **Temas em Educação Especial: avanços recentes**. São Carlos: EdUFSCAR, 2004, p.21-28.

CAPES. **Avaliação da Pós-Graduação (Documento de Área / Educação)**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>. Acesso em: 20 ago. 2005.

CAPES. **Avaliação da Pós-Graduação (Documento de Área / Educação Física)**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>. Acesso em: 20 ago. 2005.

CNPQ, **Plataforma Lattes**. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 10 out. 2005.

COSTA, A. M. **A produção do conhecimento em atividade motora adaptada: uma análise quantitativa de sua evolução, tendência e perspectiva**. Campinas/SP: FEF/UNICAMP, 1997.

FERREIRA, J. R.; NUNES, L. R. D. de P.; MENDES, E. G. Os 25 anos do PPGEES na Educação Especial brasileira: análise das dissertações do PPGEES relacionadas à área de deficiência mental. In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. de A. **Temas em Educação Especial: avanços recentes**. São Carlos: EdUFSCAR, 2004, p.29-36.

HAYASHI, M. C. P. I. **Construção de indicadores de C&T para a gestão da Informação científica e tecnológica na UFSCar**. São Carlos, 2001. (Relatório Final de Pesquisa FAPESP – Proc. 98/09632-8)

KOKUBUN, E. Pós-graduação em educação no Brasil: indicadores objetivos dos desafios e das perspectivas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v.24, n.2, p.9-26, jan. 2003.

KROEFF, M. S. **Pós-Graduação em Educação Física no Brasil: estudo das características e tendências da produção científica dos professores doutores**. São Paulo: USP, 2000. (Tese de Doutorado em Ciências da Comunicação).

MANZINI, J. E. Análise dos artigos da Revista Brasileira de Educação Especial (1992 – 2002). **Revista Brasileira de Educação Especial**. Universidade Estadual Paulista, Marília: ABPEE/FFC, v.9, n.1, 2003. p. 13-23.



MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. de A. **Temas em Educação Especial: avanços recentes**. São Carlos: EdUFSCAR, 2004, 330p.

NASCIMENTO, A C. S. Editoração de periódicos científicos no campo da Educação Física. **Proteoria**. 2004. Disponível em: < [http:// www.proteoria.org](http://www.proteoria.org) >. Acesso em: 30 set. de 2004.

NUNES, L.R.O.P.; FERREIRA, J.R.; MENDES, E.G.; (2003). **Análise crítica das teses e dissertações sobre educação especial nas áreas de educação e psicologia**. Relatório Final de Pesquisa. PROCESSO CNPQ.

NUNES, L.R.O.P.; FERREIRA, J.R.; GLAT, R.; MENDES, E.G.; (1997). **A Pós-Graduação em Educação Especial: caracterização e perspectivas dos programas e análise crítica da produção discente**. Relatório Final de Pesquisa. CNPq. Proc. Nº 523960/94-8.

\_\_\_\_\_. A produção discente da Pós-graduação em Educação e Psicologia sobre o indivíduo com necessidades educacionais especiais. In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. de A. **Temas em Educação Especial: avanços recentes**. São Carlos: EdUFSCAR, 2004, p. 131-142.

OLIVEIRA, C. B. de. **Políticas educacionais inclusivas para a infância: concepções e veiculações no Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte, 1978/1999**. Campinas: Unicamp, 2002. (Dissertação de Mestrado em Educação Física).

OMOTE, S. Os 25 anos do PPGEs e a Educação Especial Brasileira. In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. de A. **Temas em Educação Especial: avanços recentes**. São Carlos: EdUFSCAR, 2004, p. 17-20.

PÉCORRA, G. M.M. Atividades acadêmicas de um pesquisador In: WITTER, G. P. (org.) **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. 311p Cap.11, p. 157-167.

RESENDE, H. G.; VOTRE, S. J. O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade Gama Filho: características, realizações e desafios. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v.24, n. 2, p. 49-73, jan. 2003.

SANTOS, W. dos. Avaliação na Educação Física Escolar: análise de periódicos do século XX. **Proteoria**. 2004. Disponível em: < [http:// www.proteoria.org](http://www.proteoria.org) >. Acesso em: 30 set. de 2004.

SCHWARTZMAN, S. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. **Revista Brasileira de Tecnologia**, Brasília, v.15, n.3, maio./jun. 1984.

SHIMADA, L. A. **Proposta de um sistema de informação para teses e dissertações na área de Educação Especial**. São Carlos: UFSCar, 2005. (Trabalho de conclusão de curso).

SILVA, M. R. da. **Análise bibliométrica da produção científica docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial/UFSCar**. 2004b. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos: UFSCar

SILVA, R. H. dos R. **Análise epistemológica das dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar: 1981-2002.** 2004a. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos: UFSCar.

SILVA, R. V. de S. e. **Mestrados em Educação Física no Brasil: pesquisando suas pesquisas.** Santa Maria: UFSM, 1990. (Dissertação de Mestrado em Educação Física).

\_\_\_\_\_. **Pesquisa em Educação Física:** determinações históricas e implicações epistemológicas. Campinas: Unicamp, 1997. (Tese de Doutorado em Educação).

SILVA, R. P. S. Produção científica dos periódicos brasileiros em educação e Educação Física, relacionada à pessoa portadora de deficiência. In: **Anais XI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**, Florianópolis/Sc, 1999, p. 1046-1049.

Michele Silva Sacardo.  
Rua General Osório 81F, Bairro Afonso Pena.  
Itumbiara/Goiás. Cep: 75513-500.  
Tel: (64) 3433-3931 / (64) 8114-4301.  
E-mail: michelesacardo@hotmail.com